

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E COMO ELA ESTÁ TRANSFORMANDO A SOCIEDADE ATUAL

Raíssa de Azevedo, Matheus de Abreu, Paulo Mazoni

A inteligência artificial (IA) é uma ferramenta que automatiza a criação de modelos analíticos, permitindo que as máquinas aprendam, tomem decisões e também é capaz de autogestão com o mínimo de intervenção humana. Atualmente, um dos principais focos de discussão e pesquisa em *machine learning* está acerca de aplicações como o chatbot GPT. Essa ferramenta tem impactado diversos setores, como a educação e o emprego.

Com o avanço acelerado das capacidades das inteligências artificiais, seu impacto nas relações humanas torna-se cada vez mais significativo e imprevisível, o que as transforma numa “faca de dois gumes”. Em contrapartida, ao avanço inigualável da tecnologia, especialistas da área pedem pausa nas pesquisas por conta da incapacidade de definirmos os possíveis danos que possam vir a ser causados para a sociedade como um todo, já que alguns serviços são disponibilizados ao público e as verdadeiras capacidades destas tecnologias serem desconhecidas até mesmo pelos seus desenvolvedores. Contudo, apesar das legislações relacionadas a área ainda serem uma “área cinza”, existem esforços internacionais para o avanço sobre pesquisas na área para a adaptação aos possíveis impactos da mesma.

A inteligência artificial tem o potencial de substituir tarefas repetitivas e de baixa complexidade que atualmente são realizadas por seres humanos. Essa perspectiva traz preocupações sobre o impacto que poderá ter em algumas profissões, tais como: operadores de telemarketing, atendentes de lojas, caixas de supermercado, assistentes administrativos, contadores, tradutores e jornalistas. Até mesmo no campo jurídico, a ferramenta é capaz de analisar processos de forma mais eficiente que advogados. Estima-se que esse dispositivo possa auxiliar ou até mesmo substituir integralmente algumas das funções listadas, entre outras. Essa preocupação surge da incerteza em relação ao uso da IA para agilizar tarefas ou como uma substituta completa dos funcionários, o que pode resultar em um aumento significativo da taxa de desemprego. Embora o uso de *machine learning* também indique a geração de novos empregos, especialmente relacionados à tecnologia, como: desenvolvimento, programação e análise de dados, ainda não se sabe se a quantidade de empregos gerados será maior do que aqueles afetados durante o processo de sua implementação.

Esse dispositivo também é capaz de fornecer um auxílio significativo para as escolas e o ensino, facilitando a busca, formulação e organização de informações, tornando o estudo e a compreensão mais acessíveis. A utilização incorreta da IA pode eliminar o aspecto humano em áreas educacionais, prejudicando a formação completa de estudantes e pós-graduados. Ferramentas avançadas, como o *Chat GPT*, permitem a geração automática de resumos, trabalhos e programas, o que pode diminuir o desenvolvimento do aprendizado e afetar a formação de profissionais e a capacitação de serviços. Portanto, é importante buscar um equilíbrio adequado no uso da IA na educação, combinando as vantagens da automação e eficiência com o papel essencial dos educadores e do processo de aprendizagem humano. Em suma, A inteligência artificial como um todo, é sim capaz de ajudar o ensino, se usada de forma justa e responsável, pode se tornar uma grande ferramenta que proporciona diversos avanços e benefícios a quem utiliza.

Tal como dizia o Tio Ben nos quadrinhos do Homem-Aranha: “*Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades*”. A importância de agir com prudência diante do progresso acelerado dessas tecnologias torna-se cada vez mais evidente, uma vez que a falta de precedentes semelhantes cria uma zona de incerteza em torno das políticas relacionadas à inteligência artificial. A continuidade das pesquisas na área se mostra necessária, visto que são os próximos passos da evolução tecnológica/humana, porém, também é essencial realizar pesquisas sobre os impactos socioeconômicos e humanitários da inteligência artificial, uma vez que as consequências são inevitáveis e, até o momento, imprevisíveis.